



CARTA ÀS BRASILEIRAS E AOS BRASILEIROS

Nota pública à sociedade brasileira.

Com o fim do processo eleitoral para escolha dos mandatários executivos estaduais e federal, manifestamos integral apoio e confiança no regime democrático brasileiro.

Nos termos da Constituição de 1988, todo o poder emana do povo, cuja soberania é exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos e nos termos da lei.

A despeito da evidente polarização pela qual atravessa a política nacional, o eleitor sacramentou a escolha dos representantes majoritários para os próximos 4 anos, bem assim assinalou o destino da Nação.

A decisão tomada pela maioria deve ser respeitada. Ganhar ou perder faz parte do regime democrático, tal qual a transitoriedade dos mandatos, por força do princípio da alternância de poder.

Como já dito em outros momentos, temos convicção de que não há qualquer espaço para se questionar a lisura e a transparência do processo eleitoral, cujo sistema é reconhecido pela realização de sucessivas eleições livres, limpas e democráticas, as quais conferiram mandatos eletivos a atores políticos de diversos campos ideológicos.

Reafirmamos, portanto, o compromisso intransigível com o resultado da eleição, ao tempo em que exortamos as brasileiras e os brasileiros a celebrarem a solidez da nossa democracia, contribuindo para que o espírito republicano prevaleça em nosso País.

Estado Democrático de Direito sempre!

São Paulo, 30 de outubro de 2022, às 20h45min.

Ana Elisa Liberatore Silva Bechara - Vice-Diretora da Faculdade de Direito da USP

Antonio Roque Citadini - Conselheiro do Tribunal de Contas de São Paulo

Celso Fernandes Campilongo - Diretor da Faculdade de Direito da USP

Dimas Ramalho - Presidente do Tribunal de Contas de São Paulo

Luiz Antônio Marrey - Procurador de Justiça do MPSP

Ricardo de Castro Nascimento - Juiz Federal

Roberto Vomero Mônaco – Advogado

Thiago Pinheiro Lima - Procurador-Geral do Ministério Público de Contas de São Paulo